

Nome foi dado na época da colonização

AJ18030

Bairro tinha fábrica de sabão e o comércio de madeira do Seu Abreu. Hoje, o destaque é o comércio

GILDO LOYOLA



DESTAQUE. A fábrica de chocolates e o pólo de confeções são os principais atrativos do bairro

MARCELLA ANDRADE
mandrade@redgazeta.com.br

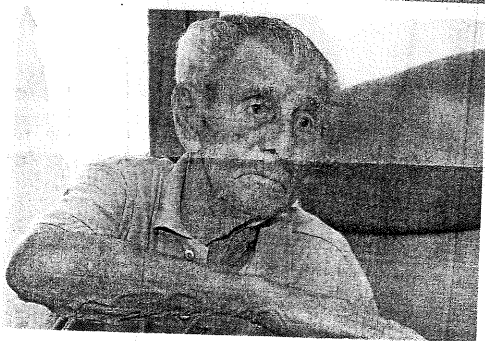
■ Contam os moradores da Glória, em Vila Velha, que a história do bairro começou na época da colonização. Ali mesmo, na parte litorânea do bairro, uma caravela chamada Glória teriam aportado trazendo estrangeiros. O local acabou ganhando nome por causa da caravela, que servia como referência do local.

Seu Izaltino Sangali, de 86 anos, mora na Glória desde 1964, conta que o bairro tinha muito mato e poucas casas. "Lembro da fábrica de sabão e do Seu Abreu, que tinha um comércio de madeira. Depois fizeram o campo de futebol do Glória, perto de uma região de mangue", conta.

Sangali ajudou a construir a Igreja Católica do bairro. "A nossa igreja era só um cruzeiro que tinha perto da praça. Sempre fui carpinteiro, e ajudei na parte de carpintaria da construção".

O tempo passou e o bonfê e as choupanas de palha que foram vistas por Sangali deram espaço ao desenvolvimento do bairro, e sobretudo do comércio. A Chocolates Garoto, o Pólo de Confeções e a Reserva do Morro da Man-teigueira são alguns dos maiores orgulhos não só do bairro, mas de toda a cidade.

Lembranças



Lembro da fábrica de sabão e do Seu Abreu, que tinha um comércio de madeira. Depois fizeram o campo de futebol do Glória, perto de uma região de mangue, (...) Nossa igreja era só um cruzeiro que tinha perto da praça. Sempre fui carpinteiro, e ajudei na parte de carpintaria da construção"

IZALTINO SANGALI
86 ANOS, MORADOR ANTIGO